



RIO DE JANEIRO - RJ - BRASIL      CORRESPONDÊNCIA, CAIXA POSTAL 15005 - ZC 06

Vol. III

5 de Agosto de 1981

Nº 25

## SPECIES NOVAE IN BRASILIA ORCHIDACEARUM - II

Antonio Luiz V. Toscano de Brito  
 José Luiz Moutinho Neto  
 HERBARIUM BRADEANUM

## ABSTRACT

A new species to the monotypical genus *PYGMAEORCHIS* Brade is proposed.

Nossos estudos na família *ORCHIDACEAE* do Brasil revelaram-nos uma nova espécie para o gênero *PYGMAEORCHIS* Brade, até então monotípico.

\* \* \*

O gênero *Pygmaeorchis* foi descrito por A.C.Brade em 1939. Entretanto, este gênero já era conhecido por ele desde 1929, quando teve a oportunidade de coletá-lo na Serra dos Órgãos, Estado do Rio de Janeiro. Posteriormente, o Senhor Luiz Lanstyk coletou novamente, em 1937, alguns outros exemplares, desta vez em Visconde de Mauá, também no Estado do Rio de Janeiro. De posse destas duas coletas, A.C.Brade confirmou suas suspeitas de que se tratava de um gênero até então desconhecido, e finalmente o descreveu, dando o binômio de *Pygmaeorchis brasiliensis* para a espécie tipo. Desde então, ou seja, por mais de 40 anos, ficamos sem ter notícias de coletas desta espécie, ou mesmo de qualquer outro material que possa ser incluído neste gênero.

Em Janeiro deste ano, recebemos do Senhor Alvim Seidel, de Santa Catarina, algumas plantas para determinação e entre as quais havia uma, pequenina e bastante interessante, que logo nos chamou a atenção, nos levando a pensar no gênero *Pygmaeorchis*. Uma excelente ilustração de A. C.Brade nos Arquivos do Serviço Florestal veio confirmar que realmente se tratava do referido gênero. À primeira vista nos pareceu tratar-se de *P. brasiliensis*, pois ainda não havíamos examinado minuciosamente material deste gênero. Posteriormente, observando com mais atenção o material que nos foi enviado, comparando-o com a diagnose e o Paratypus de *P. brasiliensis* depositado no herbário do Jardim Botânico do Rio de Janeiro, verificamos que o nosso exemplar diferia em vários detalhes da espécie acima referida, sendo assim uma novidade para o gênero.

Observações realizadas em nosso material e também no Paratypus de *P. brasiliensis*, vieram nos mostrar significativa afinidade na morfologia e disposição das peças florais deste gênero com *Constantia* B. Rodr.

Essas observações serviram também para confirmar certos caracteres genéricos de *Pygmaeorchis*, como por exemplo: os pseudobulbos bifoliados; o labelo concrecido com a parte inferior da coluna, com o disco bicarinado; a antera terminal; 8 políneas, além de outros detalhes.

Embora o carácter ovário com papilas carnosas não tenha sido mencionado na diagnose genérica, A.C.Brade menciona-o como uma das características para separar *Pygmaeorchis* de *Isabelia* e gêneros afins. Porém, esta nova espécie que possui o ovário não papiloso, apresentando apenas diminutas glândulas esparsas, somente visíveis através de aumento de aparelhos óticos, glândulas estas também observadas em *Constantia rupestris* B.Rodr., nos levou a considerar, no momento, aquela característica como sendo específica de *Pygmaeorchis brasiliensis*.

#### CONSPECTUS SPECIERUM

- 1- Scapus inconspicuus, ca. 2mm longus; flores cum ovario carnosulo-papilloso, labello ligulato ..... *Pygmaeorchis brasiliensis*
- 2- Scapus conspicuus, ca. 8mm longus; flores cum ovario laevi, labello elliptico ..... *Pygmaeorchis seidelii* n. sp.

#### *PYGMAEORCHIS SEIDELII* Toscano & Moutinho n. sp.

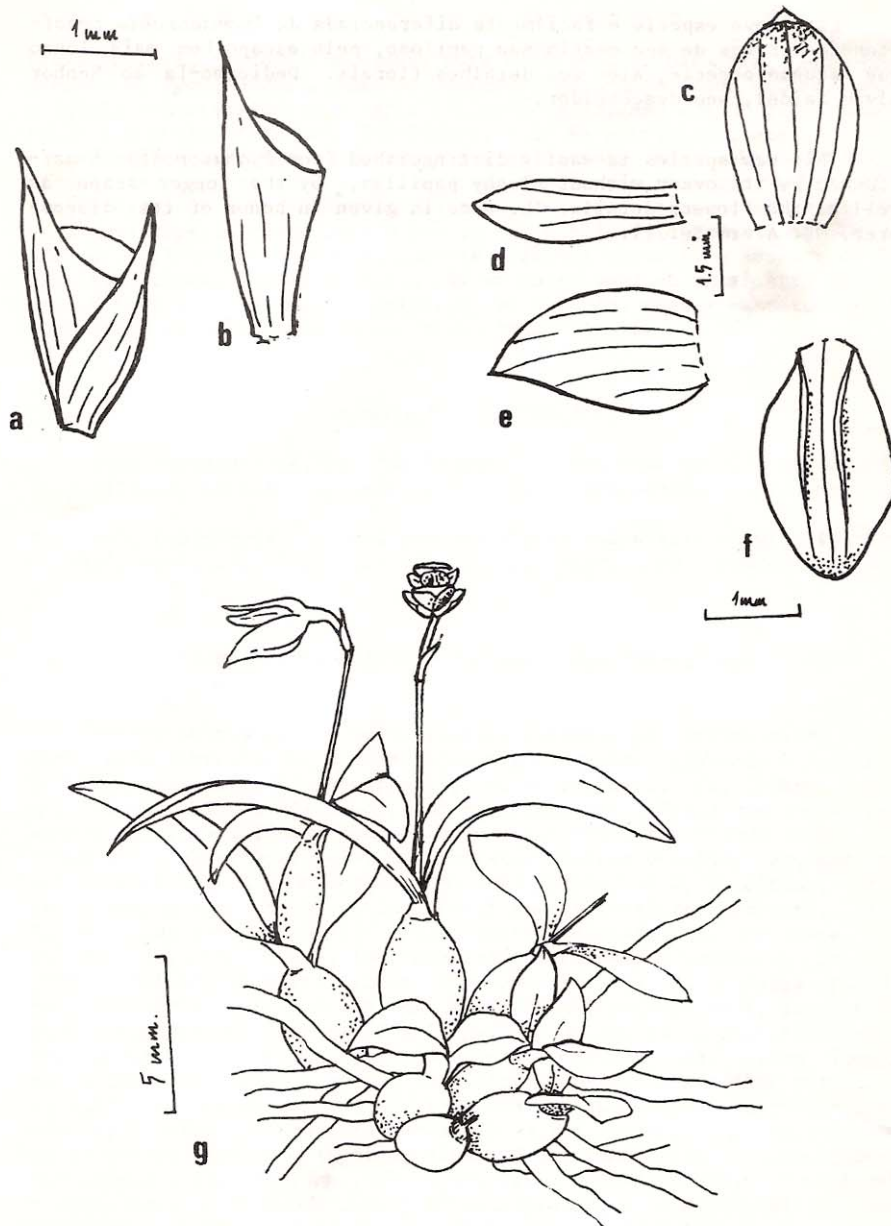
Planta epiphytica in Velloziaceis, pusilla, ca. 7-15mm alta. *Rhizoma* valde abbreviatum. *Radices* crassae, flexuosae, glabrae. *Pseudobulbi* bifoliati, nonnulli superpositi, ca. 3-7mm longi, ca. 2-3mm lati, novelli oblongi vel elliptici, veteres globulosi. *Folia* recurvata vel erecta, coriacea, linearilanceolata vel subovata, ca. 5-15mm longa, ca. 2-4mm lata, apice brevissime mucronulato. *Scapus* erectus, aequans vel superans folia, ca. 8mm longus; *bracteis scapalibus* 2, basalibus, interna scapum amplectenti, infundibuliforme, lateraliter producta, ca. 2,5mm longa, altera libera, anguste ovato-lanceolata, ca. 2mm longa, ca. 0,75mm lata, apice acuto. *Inflorescentia* terminalis, uniflora; *bractea florali* infundibuliformi, lateraliter producta, ca. 2,5mm longa. *Flores* parvi, patentes, virescentes, ca. 4-5mm longi; *ovario* laevi, leviter et minutissime glanduloso, ca. 2mm longo, ca. 0,75mm lato, pedicello leviter curvato, ca. 4mm longo; *sepalo dorsali* obovato, ca. 4,5mm longo, ca. 1-2mm lato, apice breviter acuminato; *sepalis lateralibus* ovato-lanceolatis, ca. 4,5mm longis, ca. 1-2mm latis, apice acuto, breviter acuminato; *petalis* oblongolanceolatis, ca. 4,5mm longis, ca. 1mm latis, apice acuto; *labello* elliptico, usque ad tertiam partem basalem columnae connato, ca. 4mm longo, ca. 1,5mm lato, apice reflexo, disco bicarinato, carinis omnino glabris; *columna* crassa, erecta, subovata, ca. 3mm longa, ca. 1,7mm lata, apice bilobulato; *anthera* terminali, operculari, biloculari; *pollinia* 8.

**TYPUS:** Brasil, Minas Gerais, Ouro Preto. Epífita em *Velloziaceae*. Leg. A. Seidel nr. 1328, fl. cult. 14. Jan. 81. HOLOTYPUS HB.

Esta nova espécie é facilmente diferenciada de *Pygmaeorchis brasiliensis* através de seu ovário não papiloso, pelo escapo bem mais longo que naquela espécie, além dos detalhes florais. Dedicamo-la ao Senhor Alvim Seidel, seu descobridor.

This new species is easily distinguished from *Pygmaeorchis brasiliensis* by its ovary without fleshy papillas, by the longer scape as well as the flowers details. The name is given in honor of its discoverer, Mr. Alvim Seidel.





*P. seidelii* Toscano & Moutinho n. sp.  
 a) Bracteas escapais; b) Bráctea floral; c) Sêpala dorsal; d) Pétala; e) Sêpala lateral; f) Labelo; g) Aspecto geral da planta.